

## arenices - paisagens transitórias

JOSÉ CAMPINHO

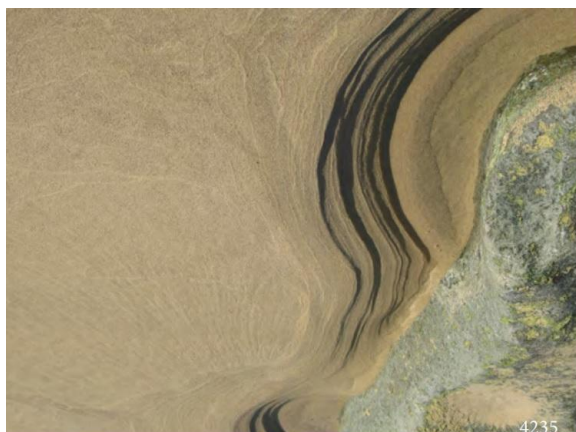
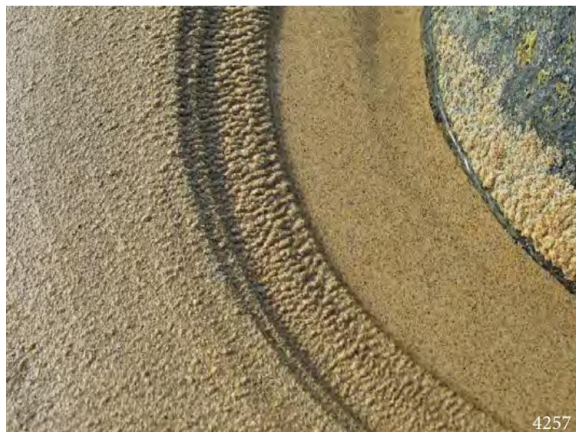
 10.34640/universidademadeira2022campinho



3489



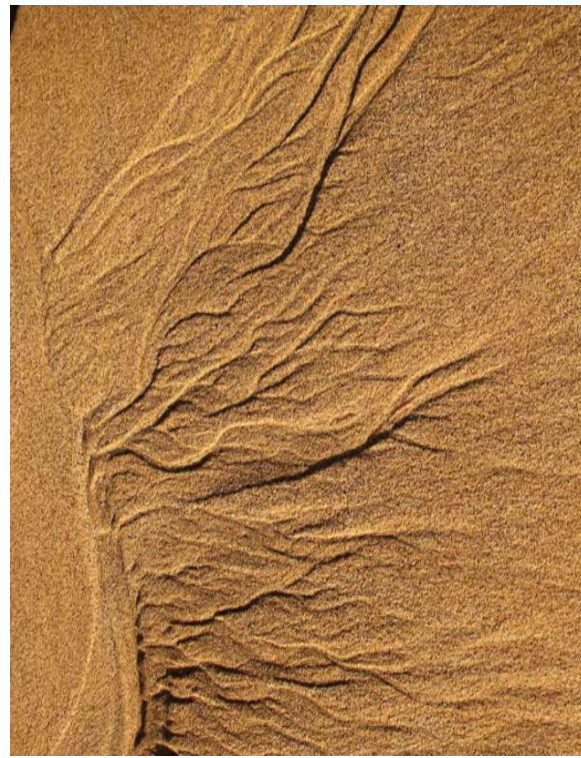
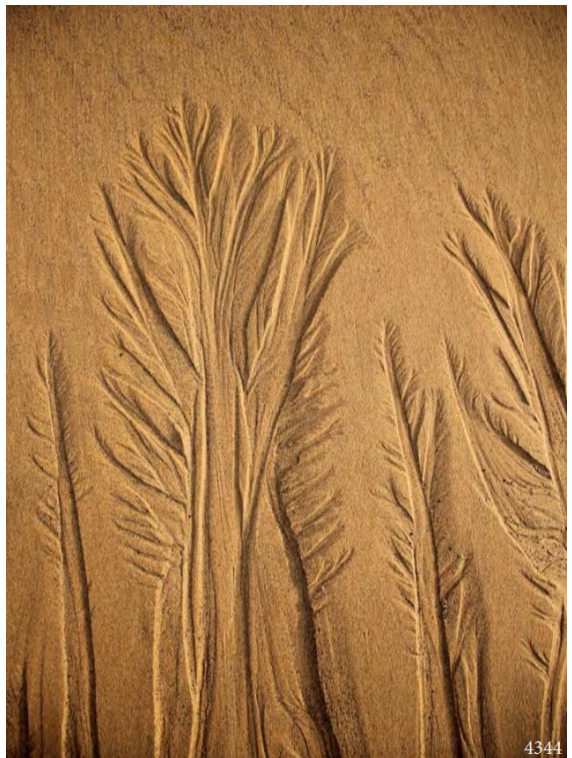




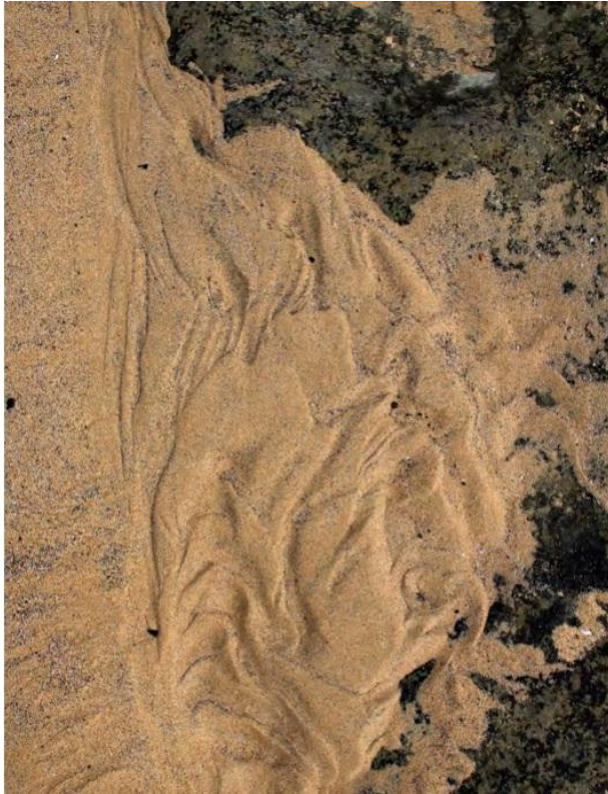
















Expostas à força do vento, as areias da praia do Porto Santo configuram micropaisagens transitórias surpreendentes. Relevos volúveis de geometrias e padrões inusitados mostram a praia no seu estado virginal, sem o pisoteio do período balnear.

De todos os elementos da natureza, o vento é o agente primordial, o que move oceanos e desertos. A areia da praia do Porto Santo é constituída na maior parte por material de origem biogénica, minúsculos fragmentos carbonatados, fósseis, conchas, caracóis, corais, que lhe conferem propriedades específicas, designadamente quanto à coloração oxidada que justifica o epíteto «praia dourada». Estas areias são muito finas e leves e altamente suscetíveis à dinâmica eólica e marítima. Da ação conjugada destas forças nascem as configurações efémeras a que, à falta de melhor designação, chamei «arenices».

Ensaiai fotograficamente o registo da plasticidade da paisagem fugaz das linhas onduladas das arenices foi o objetivo primordial da divagação visual e errante pela praia do Porto Santo, fora da época balnear durante os últimos cinco anos.

### **josé campinho**

Nasceu em Gamil, Barcelos, em 1968. Jornalista (1987-1999); Professor de Português na ilha do Porto Santo, desde o ano 2000. Licenciado em Humanidades (Universidade Católica Portuguesa); Mestre em História das Instituições e Cultura Moderna e Contemporânea (Universidade do Minho); Doutor em Estudos Portugueses – Literatura e Cultura Portuguesas (Universidade Aberta). Publicou: *Insulação* (Húmus, 2022); *Líquenes do Porto Santo* (Imprensa Académica/UMA, 2021); “Porto Santo: A nau do profeta”, in *A Condição de Ilhéu: Arquipélago da Madeira* (CEPCEP - UCP, 2021); “Imagologia Literária”, in *E- Dicionário de Termos Literários* de Carlos Ceia (2019); “Doze haikus”, in *A Poesia no Mundo: para uma nova globalização* (2019); “Samuel Beckett e o Porto Santo”, in *Aprender Madeira* (2019); *A Escola Básica e Secundária do Porto Santo* (2018); *Imagologia Literária e Identidade Nacional em Eduardo Lourenço, Almeida Garrett e Eça de Queirós* (tese doutoramento, 2018); *O Círculo Católico de Operários de Barcelos* (CCOB, 2007); *Crónicas do Porto Santo* (Campo das Letras, 2005). É encenador do Clube de Teatro Escolar, tendo desenvolvido outros projetos teatrais no Porto Santo. Em 2019, apresentou na Galeria Anjos Teixeira, no Funchal, a exposição de fotografia *Poisar o olhar*.